Almanaque de Filatelia Espacial e outras Curiosidades

Capítulo 14 - Netuno

"Cada um é um mundo
No meu mundo mando eu
Fui perdendo o rumo
Orbitei num tempo seu
Ventos de Netuno
Um clarão de sombra e poder
Quanto mais deixar me levar
Muito mais eu vou me perder"
5 a Seco – Ventos de Netuno (1)

Origem do Nome: Netuno é outro planeta que se destaca por sua cor, tendo uma intensa tonalidade azul, cuja origem é a alta quantidade de metano na atmosfera.



Cidades Polonesas – Jelenia Góra (2) – Sede da Prefeitura e Fonte de Netuno – Emissão Postal Polonesa de 20 de agosto de 2008

Por conta disso, recebeu o nome de "Netuno" em homenagem ao deus dos mares da mitologia romana, chamado de Poseidon na mitologia grega. Netuno também era conhecido como deus dos terremotos e costuma ser representado com um tridente. Além disso, era o rei do oceano e considerado um dos três grandes (junto com Júpiter e Plutão).

Astronomia

Características de Netuno

Área de superfície: 7,6183×10^9 km²

Diâmetro equatorial: 49.528 km



Sistema Solar – Netuno – Emissão Postal Srilanquêsa de 05 de dezembro de 2014 (faz parte de uma minifolha com 10 selos)

Densidade média: 1,638 g/cm³

Massa: 1,0243×10^26 kg **Volume**: 6,254×10^13 km³

Temperatura média: -223,15 °C Período de rotação: 16 h 6 min 36 s

Gravidade equatorial: 11,15 m/s² ou 1,14 g

Velocidade orbital média: 5,43 km/s

Inclinação: Eclíptica: 1,767975°; Equador solar: 6,43°; Plano invariável: 0,72°

Distância do Sol: 4,5 bilhões de km

Número de satélites: 14.

Estrutura do Planeta

Netuno é um dos quatro planetas gasosos, ao lado de Júpiter, Saturno e Urano, composto principalmente por hidrogênio e hélio, sendo ao lado de Urano um dos "gigantes gelados".

De acordo com alguns estudos, o núcleo do planeta é rochoso, de massa bem similar à do planeta Terra, onde a temperatura gira em torno de mais de 5.100° C. Ao redor do núcleo, existe uma camada de oxigênio, nitrogênio, carbono e hidrogênio, estando sempre sob enorme pressão e temperatura.

A atmosfera do planeta apresenta uma proporção maior de hidrogênio (80%) e hélio (19%), com pequenos traços de metano, deuterídio de nitrogênio e etano, além de gelos (amoníaco, água, hidrossulfeto de amônio e hidrato de metano).

Superfície Netuniana

Assim como os outros "gigantes gasosos", Netuno não possui uma superfície visível e sólida. Com isso, as altitudes na atmosfera são definidas com base em um referencial cuja pressão é de 1 bar, com a atmosfera se estendendo até a uma profundidade de 5 mil km.

O planeta se destaca por seus fortes ventos, que chegam a alcançar a velocidade de 2.000 km/h, ocasionando assim grandes formações ciclônicas. Uma das mais conhecidas é a extinta Grande Mancha Escura, que foi observada ao sul do equador quando da passagem da sonda Voyager 2 em 1989; a tempestade chegou a ter 12 mil por 18 mil km de extensão, mas poucos anos depois não foi mais vista.

Netuno possui ainda uma variedade de tipos de **nuvens de rápida evolução** que possuem influência direta na **aparência** e no **fluxo térmico do planeta**.

Anéis de Netuno

Netuno também possui um sistema de anéis planetários.

Os anéis, em um total de **cinco**, são **finos** e **instáveis**, sendo compostos por **partículas de poeira escura**, cuja possível origem é de **gelo de amônia**.

Os astrônomos suspeitavam da existência dos mesmos desde 1984 e a comprovação se deu através das observações da sonda Voyager 2. Receberam como homenagem os nomes dos astrônomos que fizeram notáveis descobertas sobre o planeta: Galle, Le Verrier, Lassell, Arago e Adams.

Cinturão de Kuiper

O Cinturão de Kuiper é uma área do Sistema Solar que se estende da órbita de Netuno (30 UA do Sol) até 50 UA do Sol.



Ano da Ciência – Gerard Peter Kuiper – Emissão Postal Monegasca de 04 de julho de 2005 (faz parte de uma série de 03 selos)

Sua existência foi sugerida pelo astrônomo holandês Gerard Kuiper em 1951. O Cinturão contém cerca de 100 mil pequenos corpos, sendo rochas congeladas feitas de metano, amônia e água e similares a cometas (mas não possuindo coma e nem cauda, por conta de estarem orbitando a uma distância muito grande do Sol), com tamanhos que variam entre 100 e 1.000 km.

O local foi observado através da sonda New Horizons em agosto de 2004 e acredita-se que a fonte dos objetos seja uma nebulosa relacionada diretamente com a origem do Sistema Solar.

Satélites de Netuno

O planeta Netuno possui cerca de **14 satélites naturais conhecidos**, todos com nomes ligados à **mitologia grega e romana** e relacionados ao **rei dos oceanos**.

O primeiro a ser localizado e o maior de todos é Tritão, que na mitologia era o filho favorito de Netuno. Foi descoberto pelo astrônomo inglês William Lassell em 10 de outubro de 1846, apenas 17 dias depois da descoberta do planeta. Com mais de 2.700 km de diâmetro, acredita-se que seja o local mais frio do Sistema Solar e que não foi formado como outras luas, mas sim capturado pela gravidade do planeta.

Em 1949 foi descoberta a lua Nereida (nome que remete às ninfas do mar) por Gerard Kuiper. Já em 24 de maio de 1981 o satélite Larissa foi descoberto pelos astrônomos Harold J. Reitsema, William B. Hubbard, Larry A. Lebofsky e David J. Tholen.

A sonda Voyager 2 foi responsável pela descoberta das luas Náiade, Talassa, Despina, Galateia e Proteu. Em 2001 grandes telescópios terrestres possibilitaram a localização dos satélites Halimede, Sao, Psámata, Laomedeia e Neso. E em 2013, a partir de imagens do Telescópio Espacial Hubble, foi descoberta a lua Hipocampo.

Trajetória

A **órbita de Netuno** tem uma **excentricidade** de apenas **0,011**, o que faz com que seja **uma das mais circulares do Sistema Solar**. Seu **movimento de rotação** se completa em **16 h 6 min 36 s**.

Já o movimento de translação é o mais demorado entre todos os planetas, durando um total de 164,79 anos terrestres. Ou seja, contando-se a partir do momento de sua descoberta, a sua primeira órbita foi completada apenas em julho de 2011.

Observação do Planeta

Devido à sua **grande distância da Terra**, o planeta Netuno **não pode ser observado a olho nu**, sendo necessário o uso de um **telescópio**.

E foi através de um **telescópio caseiro** que o **astrônomo italiano Galileu Galilei** observou aquele que seria o "**oitavo planeta do Sistema Solar**" em **28 de dezembro de 1612** e **27 de janeiro de 1613**. Entretanto, como entendia que o objeto era uma "**estrela fixa**" não foi possível lhe conceder o **crédito da descoberta**.

Após a **descoberta de Urano** em **1781**, passou-se a se fazer um estudo melhor da **órbita do planeta**, principalmente depois das preciosas observações do **astrônomo francês Jean Baptiste Joseph Delambre**. Com isso, verificou-se a ocorrência de **perturbações gravitacionais**, cuja origem era **outro corpo celeste** que **orbitava o Sol** além de Urano.

Isso gerou um grande desafio para os astrônomos. O primeiro a apresentar provas matemáticas da existência de outro corpo celeste foi o astrônomo britânico John Couch Adams em 1843. Pouco tempo depois, em 1846, o astrônomo francês Urbain Le Verrier apresentou cálculos independentes sobre a localização do novo planeta, bem parecidos com a posição obtida por Adams.



Cientistas Franceses – Le Verrier (1811-1877) – Emissão Postal Francesa de 17 de fevereiro de 1958 (faz parte de uma série de 04 selos)

Com base nos cálculos dos dois astrônomos, o astrônomo real britânico George Biddell Airy designou seus colegas de profissão e compatriotas James Challis e William Lassell para procurarem o planeta. Challis tentou encontrá-lo a partir da observação de determinada região do céu e fazendo comparações com as cartas estelares.

Enquanto isso, Le Verrier tinha um plano mais ambicioso, tendo convencido o astrônomo alemão Johann Gottfried Galle a usar o telescópio refrator do Observatório de Berlim para procurar o planeta. Com o auxílio do estudante e futuro astrônomo, o dinamarquês Heinrich Louis d'Arrest, o plano alcançou sucesso em 23 de setembro de 1846.

Os créditos pela descoberta foram motivos de grande rivalidade entre franceses e britânicos. O planeta chegou a ser chamado como "planeta exterior a Urano", "Jano" (nome sugerido por Galle em homenagem ao deus romano das mudanças e transições), "Oceano" (sugestão de Challis em referência ao deus das águas correntes na mitologia grega), "Netuno" (em homenagem ao deus dos mares da mitologia romana, sendo uma tentativa de Le Verrier para assumir os créditos da descoberta) e "Le Verrier" (nome proposto pelo astrônomo francês em outubro, com o apoio leal do diretor do Observatório de Paris, o físico e político François Arago).

FRANCOIS ARAGO PHYSICIEN HOMME POLITIQUE 1786 - 1853

Celebridades – François Arago (1786-1853) – Físico e Político Local – Emissão Postal Francesa de 24 de fevereiro de 1986 (faz parte de uma série de 05 selos)

O astrônomo alemão Friedrich Georg Wilhelm Struve posicionou-se publicamente em 29 de dezembro de 1946 a favor do nome "Netuno" junto à Academia de Ciências da Rússia; posteriormente, o nome foi aceito internacionalmente. Depois disso, passou a haver um consenso do crédito conjunto para Adams e Le Verrier sobre a descoberta do planeta, mas até hoje a questão é discutida entre os países.

Exploração Espacial

Duas missões terrestre visitou o planeta Netuno.

A primeira delas foi a sonda americana Voyager 2, que depois de passar por Urano chegou a Netuno em 1989, realizando sua aproximação máxima entre 24 e 25 de agosto, quando esteve a 4.950 km do norte polar do planeta. A missão foi bastante proveitosa, pois possibilitou a descoberta do sistema de anéis e de cinco satélites, além de ter enviado 10 mil fotografias do planeta.



Exploração Espacial – Netuno – Voyager 2 – Emissão Postal Estadunidense de 1° de outubro de 1991 (faz parte de uma série de 10 selos)

Já em **agosto de 2014** outra **sonda americana**, **New Horizons**, passou pela **órbita do planeta** e pelo **Cinturão de Kuiper**.

Netuno permanece sob observação contínua do Telescópio Espacial Hubble.

Netuno na Literatura

Netuno é uma **grande fonte de inspiração** para escritores de todo o mundo.

Na obra "The Star" (1897) o escritor britânico H. G. Wells conta sobre a destruição de Netuno após a colisão com outro enorme corpo celeste, zerando sua velocidade orbital e fazendo os destroços caírem em direção ao Sol, com nosso planeta se salvando por pouco.

O autor australiano James Morgan Walsh traz em seu livro "Vanguarda para Netuno" (1932) a história de quatro raças diferentes que lutam pela posse do planeta.

Em "A Árvore Genealógica dos Deuses" (1944) o estadunidense Clark Ashton Smith apresenta um planeta Netuno que seria o lar de seres parecidos com fungos que nomeiam seu próprio mundo como Yaksh.

No livro "Quase Netuno" (1969) o escritor britânico Hugh Walters conta a história de uma tripulação sob risco depois de um incêndio em sua nave enquanto se dirigiam para Netuno.

Natal – O Menino Maluquinho – Ziraldo – Emissão Postal Brasileira de 1° de dezembro de 1994 (faz parte de uma série com 04 selos). Código no Catálogo RHM: C1931

E existe também espaço para a literatura brasileira. O pai do "Menino Maluquinho", o mineiro Ziraldo, traz em seu livro "O Menino D´Água e o Planeta Netuno" (2018) um planeta que não é redondo como os outros e sim uma gigantesca gota d'água pronta para pingar sobre a Terra.

Netuno na Sinfonia dos Planetas

O compositor inglês Gustav Holst traz o planeta Netuno com destaque no 7° e último movimento da suíte "Os Planetas: Opus 32".

"Netuno, o Místico" é um segmento que traz um enfoque para o pianíssimo com enorme habilidade.

Você pode conhecer a melodia do **último movimento** através deste link: < https://youtube.com/watch?v=v4wuV14QINM>.

Adendo Especial – Netuno e a Chuva de Diamantes

Netuno e Urano são dois planetas que possuem forte pressão atmosférica. E esta condição promove um efeito meteorológico que faria os olhos dos homens brilharem: uma chuva de diamantes.

O fato ocorre por conta dos gases que compõem a atmosfera dos planetas: hidrogênio e hélio, com uma pequena porção de metano. Abaixo dela, existe um líquido de alta densidade feito de água, metano e amônia.



Minerais de Botsuana – Gemas de Diamantes – Emissão Postal Botsuanense de 1° de julho de 1974 (faz parte de uma série de 14 selos)

Segundo estudos dos cientistas da Linac Coherent Light Source (LCLS) dos Estados Unidos, ao serem atingidas pelos raios ultravioleta, as moléculas de metano (feitas de hidrogênio e carbono) se quebram através do fenômeno da fotólise, formando hidrocarbonetos e polímeros.

Nesta reação, o hidrogênio molecular subiria para a atmosfera e o diamante produzido na reação se afundaria em direção ao núcleo.

Mesmo com a sensação tentadora, a busca por esses diamantes não seria tão interessante, pois além da viagem ser longa a grande quantidade de exemplares nos planetas diminuiriam seu valor e seu aspecto de raridade.

Referência:

(1) Ventos de Netuno: faixa número dois do álbum "Sínteses", terceiro álbum da banda paulista "5 a Seco", gravado em 2018. O nome do grupo é por conta do consenso dos membros, que se consideram como "cinco músicos compositores de igual importância, que se revezam nas funções, sem protagonismo"; por isso o numeral "5" no nome. Já o "a seco" é por conta da banda se apresentar "sem músicos acompanhantes", para que "haja uma autossuficiência e uma economia de

recursos". A inspiração para o nome veio da conhecida rede de lavanderias "5àsec". A letra da música é de Pedro Altério e Pedro Viáfora.

Informação técnica:

<https://letras.mus.br/5-seco/discografia/>

<https://letras.mus.br/5-seco/ventos-de-netuno/>

<https://pt.wikipedia.org/wiki/5_a_Seco>

Conheça a música aqui: https://youtube.com/watch?v=yrKe4LykWII>

(2) Jelenia Góra: município da Polônia, na voivodia (termo usado para as unidades da divisão administrativa polonesa, sendo um total de dezesseis no país) da Baixa Silésia. Sua área é de 109,22 km², com uma população de 80.325 habitantes.

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Jelenia Góra>.

Outros sites pesquisados:

https://amazon.com.br/Menino-D´Água-Planeta-Netuno/dp/8506082889>. Acesso em 10 de janeiro de 2021.

https://brasilescola.uol.com.br/geografia/netuno-2.htm>. Acesso em 09 de janeiro de 2021.

https://canaltech.com.br/espaco/a-origem-mitologica-dos-nomes-de-planetas-e-luas-do-sistema-solar-154609/>. Acesso em 09 de janeiro de 2021.

https://correio24horas.com.br/noticia/nid/estudo-confirma-que-chove-diamante-emurano-e-netuno-saiba-a-causa/>. Acesso em 10 de janeiro de 2021.

https://hipercultura.com/netuno-fatos-e-curiosidades/>. Acesso em 09 de janeiro de 2021.

https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/netuno.htm>. Acesso em 09 de janeiro de 2021.

http://planeta.rio/nossos-astros-na-ficcao-cientifica-urano-netuno-e-plutao/>. Acesso em 10 de janeiro de 2021.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Cintura de Kuiper>. Acesso em 10 de janeiro de 2021.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Netuno_(planeta)>. Acesso em 09 de janeiro de 2021.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Satélites de Netuno. Acesso em 09 de janeiro de 2021.

https://pt.wikipedia.org/wiki/The_Planets>. Acesso em 09 de janeiro de 2021.

https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/noticia/2019/03/netuno-tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-o-planeta-azul.html. Acesso em 10 de janeiro de 2021.

https://todamateria.com.br/planeta-netuno/>. Acesso em 09 de janeiro de 2021.

Links das imagens dos selos utilizadas no capítulo:

Fonte de Netuno: https://i.colnect.net/b/3065/318/Town-Hall-and-Neptune-Fountain-Jelenia-Gora.jpg

Planeta: < https://i.colnect.net/b/5913/603/Neptune.jpg>

Gerard Kuiper: https://i.colnect.net/b/1099/573/Gerald-Pieter-Kuiper-1905-1973.jpg

Le Verrier: https://i.colnect.net/b/144/089/Le-Verrier-Urbain-1811-1877.jpg

François Arago: https://i.colnect.net/b/145/663/François-Arago-1786-1863-physicist-and-politician.jpg

Voyager 2: < https://i.colnect.net/b/5099/447/Neptune-Voyager-2.jpg>

O Menino Maluquinho: https://i.colnect.net/b/2506/129/Christmas----Menino-Maluquinho.jpg

Diamantes: https://i.colnect.net/b/4135/942/Gem-Diamonds.jpg